

Caparica Surf Fest 2024

Etapa determina campeões europeus e vagas no Challenger Series 2024

Última etapa do QS realiza-se na Caparica

Caparica recebe prova da WSL pela 9.ª vez

Há 28 portugueses em prova entre os melhores da Europa



Fotografias com créditos Pedro Mestre: <https://we.tl/t-acdQEKiYn>

As decisões estão a chegar e há muito em jogo em território português. A Costa de Caparica é o palco da última paragem do mundial de qualificação europeu. O **Caparica Surf Fest 2024**, que decorre de 26 a 30 de março, vai definir os campeões europeus e ainda as vagas para o Challenger Series, sendo que há alguns portugueses perto de obter bons resultados, como por exemplo **Yolanda Hopkins Sequeira**, que lidera o ranking feminino e está perto de voltar a conquistar o título europeu, **Teresa Bonvalot** que segue no top 4, ou **Guilherme Ribeiro** que também pode garantir um lugar no Challenger, em casa.

Esta é a 9.ª edição do evento, o que consolida a presença da Caparica como uma das paragens obrigatórias para a WSL, graças aos vários quilómetros de 'beachbreak' e uma enorme variedade de condições para a prática da modalidade. "A realização desta prova demonstra que há uma **consolidação e um interesse crescente**. E por outro lado, há um equilíbrio, que estamos a conseguir. A nossa vontade é consolidar o mais possível esta parte competitiva, que é muito importante e agarra o público, porque tem um peso cada vez maior", começou por dizer **Inês de Medeiros**, presidente da Câmara Municipal de Almada.

Peso esse que se assume pelo facto de ser **a última etapa do QS Europeu**, o que traz em si decisões importantes. "Sendo o último evento do ano tem sempre o condimento

extra para ver quem se vai qualificar, e como se vão qualificar para o Challenger”, acrescentou **Frederico Teixeira**, Event Manager da WSL para Portugal.

Este é um evento de sucesso e já consolidado a lista de etapas europeias, de acordo com o responsável: “Portugal ocupa um dos lugares de destaque na região como motor para a promoção do surf.” O **Caparica Surf Fest** conta com ainda com uma forte presença portuguesa. A armada lusa é composta por 28 surfistas. “Dentro do portefólio de eventos que temos, os QS passam, às vezes, um pouco despercebidos, mas tornam possível que aquilo que é a massa crítica dos atletas tenham a oportunidade de crescer, como por exemplo aconteceu com a Yolanda Hopkins Sequeira, a Mafalda Lopes ou o Guilherme Ribeiro, que estão aqui presentes”, exemplificou ainda o responsável.

Este é, de resto, um evento com muita história, desde 2015. “Começámos por ser um Pro Júnior, o evento cresceu depois para um QS 1000, e agora 3000. E quem sabe se, de futuro, não chegamos a um nível de Challenger Series”, concluiu Frederico Teixeira.

Muitas decisões em jogo

Na Caparica estarão os melhores atletas europeus, à procura de vaga na fase que se segue. No masculino será uma etapa WQS 3000, enquanto no feminino, o 1.º lugar vale 1000 pontos. Quanto ao ranking, no masculino, há 7 vagas (mais um wildcard) disponíveis para aceder ao Challenger Series (CS).

No feminino, o top 4 (mais um wildcard) qualifica-se para a fase seguinte da competição. E este é um ranking liderado pela atual campeã europeia **Yolanda Hopkins Sequeira**, que nunca venceu na Caparica. “Este é um dos QS europeus que ainda não consegui ganhar, e tenho sonho de chegar ao pódio e vencer. Gosto muito do ambiente aqui na Costa, é sempre muito acolhedor, por isso vou dar o meu melhor”, referiu a líder do ranking que está perto de revalidar o título de campeã europeia. Yolanda atravessa um bom momento, já que conquistou também recentemente uma vaga nos Jogos Olímpicos de França, prova que vai decorrer em Teahupoo. “Era um objetivo que tinha desde os últimos Jogos, foi incrível estar em Tóquio e queria muito repetir. Adoro tubos, caem muito bem nas minhas ‘skills’ [risos]... Em Tóquio fiz um 5.º lugar, e tenho esperança de trazer a medalha para Portugal desta vez”, disse a surfista algarvia de 25 anos.

No top 10 feminino está ainda Teresa Bonvalot, no 4.º lugar, e **Mafalda Lopes** na 10.ª posição. A atleta da casa, que venceu a etapa em 2023, acredita que o segredo para essa vitória foi mesmo o trabalho. “Foram muitos anos a treinar na Costa, recomendo a 100 por cento este sítio para todos os atletas, iniciantes a profissionais... é super versátil. O segredo é trabalhar”, começou por dizer.

Quanto à prova em casa, Mafalda não podia estar mais feliz: “Ser na Costa dá-me sempre uma confiança extra, esse foi o grande segredo. Fiquei muito feliz de ter aqui a minha família e amigos, foi uma vitória incrível”, disse Mafalda Lopes.

Quem também vai surfar em casa é **Guilherme Ribeiro**. O surfista da Caparica segue no 11.º lugar do ranking, mas está em condições de, matematicamente, garantir uma vaga para o Challenger Series. “Preciso mesmo desta etapa para me qualificar, cada ano que passa estou mais perto do sonho que é chegar ao Challenger. Este sinto que é o meu ano, o ano de brilhar em casa, mesmo com as condições difíceis, quero tirar um bom resultado em casa” afirmou o surfista da Costa de Caparica.

Para os próximos dias, esperam-se assim condições desafiantes, como explicou o diretor de prova, **Hugo Pinheiro**. “Vamos ter ondas, que é o principal. Vai ser difícil,

vamos começar cedo todos os dias, vai ser desafiante não só para nós como para os atletas... vamos esperar sempre pelas melhores marés, e veremos dia a dia. Esperamos que sexta e sábado tenhamos as melhores condições e assim acabamos o campeonato em grande”, esclareceu o diretor de prova do **Caparica Surf Fest**.

Quanto aos **portugueses em prova** teremos assim na prova feminina 13 atletas: Maria Salgado, Érica Máximo, Camila Cardoso, Teresa Pereira, Gabriela Dinis, Beatriz Costa, Teresa Bonvalot, Ana Escudeiro, Mafalda Lopes, Francisca Veselko, Yolanda Hopkins, Maria Dias e Carolina Mendes. Na etapa masculina estarão em prova 15 portugueses: João Mendonça, Luís Perloiro, Martim Nunes, Afonso Pinto, Martim Fortes, Tiago Stock, Francisco Ordonhas, Jaime Veselko, Afonso Antunes, João Roque Pinho, Francisco Queimado, Joaquim Chaves, Martim Paulino, Francisco Almeida e Guilherme Ribeiro.

Além de ser uma etapa que assume uma extrema relevância para as contas do Challenger Series, o **Caparica Surf Fest** é ainda um verdadeiro festival com uma série de eventos paralelos, desde aulas de surf grátis, a um espaço dedicado ao skate, o **Go Chill Impact Zone**, com uma competição de skate e aulas para todos os visitantes.

O **Caparica Surf Fest** (26-30 de março) conta com o apoio do MEO, Wotels, Cabreiroá, Millenium BCP, Câmara Municipal de Almada, Hertz e Estrella Galicia

